Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio à Escola Técnica
Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis
CNPJ 31.608.763/0001-43

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)

RELATÓRIO DO CICLO 2024/2025

INTRODUÇÃO

Dados da Instituição

Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ Petrópolis

CNPJ 31.608.763/0001-43

Mantenedora: Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC.

FAETERJ-Petrópolis / Av. Getúlio Vargas, nº 335 – Quitandinha – Petrópolis – RJ – CEP: 25651-075

Tels.: (24) 2235-1079 / 2245-0078

E-mail: direcao@faeterj-petropolis.edu.br

Caracterização de IES: Faculdade Pública Estadual

Município de Petrópolis – RJ

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – FAETERJ-Petrópolis

Composição:

Augusto Burle Neto – Professor, representante docente e presidente da comissão.

Roberto Bitencourt da Silva – Professor e representante docente.

Michele Cristina Coutinho de Souza – Representante técnico-administrativo.

Rosane Gonçalves – Representante discente.

Fábio Ribeiro Cerqueira – Representante da sociedade civil.

ASPECTOS GERAIS DA FAETERJ-PETRÓPOLIS

A região serrana do Estado do Rio de Janeiro, e em especial a cidade de Petrópolis, vem ao longo das duas últimas décadas se consolidando como uma região vocacionada para o desenvolvimento de uma nova economia, baseada no conhecimento e na inovação.

Neste sentido, em 1988 o Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e o SEBRAE-RJ (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) realizaram o "Estudo das Potencialidades Econômicas e Competitividade das regiões do Estado do Rio de

Janeiro". Para a Região Serrana, o estudo indica que os setores do turismo e da tecnologia poderiam ser os pilares do desenvolvimento sustentável do Município, já que as atividades e indústrias desses setores são limpas (não geram poluição), requerem um ambiente natural preservado e uma cidade com elevada qualidade de vida.

Pelas suas características regionais, fatores geográficos, localização, estrutura viária e urbana, aspectos sociais e culturais, a vocação econômica da região serrana foi gradativamente se consolidando em torno e a partir da indústria de alta tecnologia. Desde o ano 2000, várias empresas foram atraídas pela ideia de participar de um movimento regional de apoio à vertente da indústria de software e se instalaram em Petrópolis.

A FAETERJ-Petrópolis está hoje completamente envolvida no arranjo produtivo local do denominado Parque Tecnológico da Região Serrana (PTRS), sendo titular de uma das cadeiras na composição do Conselho Gestor que cuida das articulações e estratégias de promoção do crescimento econômico sustentável, com estímulo de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda e ao aumento do empreendedorismo e da competitividade do setor produtivo na área de tecnologia em Petrópolis e região.

Com o passar dos anos, a FAETERJ-Petrópolis se desenvolveu, modernizou-se em algumas áreas e ampliou o número de vagas oferecidas, tornando-se a maior faculdade pública da área de tecnologia da Informação da Região Serrana, com elevado grau de excelência no ensino de graduação tecnológica. Também consolidou seu papel de formação de mão de obra qualificada da cidade de Petrópolis.

Em 2024, foram oferecidas 23 vagas para o turno da manhã e 23 vagas para o turno noturno, distribuídas entre vagas direcionadas à concorrência ampla e vagas asseguradas para situações sociais e legais específicas.

A construção coletiva do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Pedagógico (PPP) representou uma excelente oportunidade de reflexão e atualização institucional, oferecendo condições favoráveis para que a nossa instituição elaborasse e implantasse um modelo inovador, capaz de sustentar um projeto acadêmico contemporâneo, com mecanismos de planejamento e gestão modernos e eficientes. Estes requisitos são importantes para o enfrentamento dos atuais desafios: implantar e consolidar a pesquisa e

extensão, mantendo seus compromissos com o pensamento crítico e engajado no debate e na formulação de políticas públicas de interesse de nosso Município e do nosso Estado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao longo dos anos de 2024 e 2025 foram realizadas cinco reuniões entre os membros da CPA, em que foram debatidos parâmetros e normas de avaliação, a necessidade de atualização de algumas questões direcionadas à comunidade acadêmica – a partir dos diagnósticos obtidos no biênio 2019-2020 e no triênio 2021/2023 –, bem como foi submetida à reflexão dos integrantes da CPA o modo de interpretação dos dados coletados. Procuramos atender a uma compatibilização seletiva dos parâmetros oficiais de avaliação, definidos pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) com a realidade da instituição.

No intervalo de tempo referente aos meses de setembro de 2024 a março de 2025, em uma plataforma técnica digital e *online*, foram disponibilizados os questionários para que pudessem ser recebidas as respostas dos alunos, dos professores e dos funcionários técnico-administrativos da FAETERJ-Petrópolis.

A CPA não somente coletou, mapeou e organizou o perfil das respostas oferecidas pela comunidade, como também registrou o seu ponto de vista, delineando uma interpretação relativa às respostas dadas para questões pertinentes a diversos parâmetros de labor acadêmico.

Cumpre observar que nos últimos anos temos verificado a correção de certos rumos e o preenchimento de lacunas anteriormente identificadas, assim como ainda persistem problemas já remotos diagnosticados. Por conseguinte, o presente relatório faz um amálgama das avaliações salientadas nos relatórios anteriores com o monitoramento de ações corretivas realizadas recentemente.

METODOLOGIA

Nesse relatório relativo aos anos de 2024 e 2025, os questionários foram disponibilizados na plataforma *Google Forms*, o que garante a privacidade das respostas, evitando a contaminação de opiniões.

Dentre as dez dimensões existentes e determinadas pelos documentos oficiais do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), a nossa Comissão Própria (interna) de Avaliação (CPA) optou por abordar as seguintes cinco (5) dimensões temáticas:

- 1 (Missão institucional).
- 2 (Política para o ensino, a pesquisa e a extensão).
- 5 (Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho).
- 7 (Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação).
- 10 (Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos da oferta na educação superior).

Para cada pergunta, as opções de respostas foram codificadas de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota com valor mais alto.

DESENVOLVIMENTO

Corpo Discente

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão institucional (Alunos).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a extensão (Alunos).

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio à Escola Técnica
Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis
CNPJ 31.608.763/0001-43

Corpo Docente

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão institucional (Professores).

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa, a extensão (Professores).

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Professores).

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Professores).

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação (Professores).

Corpo Técnico-Administrativo

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão institucional (Técnico-Administrativos).

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
Dimensão 5: Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho (Técnico-Administrativos).

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista a continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (Técnico-Administrativos).

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7: Infraestrutura física e recursos de informação e comunicação (Técnico-Administrativos).

ANÁLISE DOS DADOS

Obs: Reiterando, para cada pergunta feita nos questionários, as opções de respostas foram codificadas de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a nota mais alta.

Abaixo destacamos alguns perfis de respostas dadas pela comunidade acadêmica, envolvendo assuntos e dimensões singulares de análise, bem como, no que nos pareceu pertinente, delineamos algumas recomendações visando eventuais correções de rota:

- **A respeito da *dimensão 10*, se pode argumentar que a avaliação feita pelos servidores técnico-administrativos e pelos professores demonstra a persistência de um considerável descontentamento com as condições financeiras estabelecidas pela Mantenedora, a FAETEC**. Escassa transparência na alocação de verbas orçamentárias para a nossa instituição – e de modo geral, para a educação superior mantida pela FAETEC –, culminou em uma média de avaliação dos entrevistados abaixo da média 3 (somente 2,9), inferior à nota alcançada na autoavaliação anterior, cuja média havia sido um pouco superior à nota 3. Salários congelados desde o ano de 2014, alcançando perdas inflacionárias muito expressivas, só parcial e timidamente equacionadas, com uma reposição de cerca de 13% pagos em janeiro de 2022. Desde então, o governo estadual não cumpriu o acordo com o conjunto dos servidores, acordo referendado no apagar das luzes do ano de 2021, que previa uma

programação das recomposições salariais. Respeitado o acordo em 2022, nos anos de 2023 e 2024 não foram pagos os percentuais previstos (em lei), nem se ventila absolutamente nada a respeito no início deste ano de 2025.

- Contudo, demais direitos dos servidores estatutários, como a progressão via Plano de Cargos e Salários (PCS), têm sido pagos com certa regularidade, desde dois anos atrás.
- Ademais, após mais de 20 (vinte) anos oferecendo cursos em nível superior, a Mantenedora (FAETEC) ora não parece ainda compreender satisfatoriamente as especificidades da educação superior, as singularidades do labor docente neste segmento de ensino. Ainda se dá demasiado peso ao ensino, desconsiderando atribuições acadêmicas heterogêneas do magistério do ensino superior, atribuições não apenas respaldadas pela experiência e a legislação nacional, como também pelos próprios dispositivos legais que regulamentam a profissão do professor de ensino superior da FAETEC, conforme estabelece o Plano de Carreira da instituição, em seu anexo II – descrição de cargos (consultar Lei nº 6.720 de 24 de março de 2014, disponível em: http://www.faetec.rj.gov.br/divrh/images/docs/d.o.25-03-2014pg.1a4-lei%206.720-14pccr.pdf).
- Malgrado a capacidade de iniciativa e a afirmação de um e outro professor, em que pese a sensibilidade e o respaldo dado pela direção da unidade de ensino, no sentido de incentivar a compatibilização das atribuições docentes entre ensino, pesquisa, administração e extensão, a Mantenedora não revela tal sensibilidade, inclusive tendo anos atrás revogado portaria e circular interna (FAETEC/PR nº 001/2010), que estabelecia uma distribuição acanhada, mas inovadora para a alocação da carga horária docente. Isso corresponde a uma posição macroinstitucional que limita a ampla interlocução ensino/pesquisa/extensão/gestão no magistério da Faeterj-Petrópolis, como, de resto, no magistério superior da FAETEC.
    - Isso incide, igualmente, em uma tíbia promoção da contratação docente por meio do Concurso Púbico ou via regime temporário de trabalho. Adicionalmente, trata-se de uma postura que restringe a capacidade de atendimento das disposições legais previstas no Plano de Cargos e Salários, cujas atribuições diversificadas dos docentes são explícitas, faltando o efetivo compromisso institucional e financeiro da Mantenedora para conciliar

as responsabilidades dos professores com os parâmetros nacionais do ensino superior estabelecidos pelos documentos SINAES/MEC e o tripé ensino/pesquisa/extensão.

- O item "Existência de controle, diálogo e mecanismos de transparência, pela mantida, sobre a destinação da verba da unidade de ensino para os diferentes compromissos de manutenção e investimentos" demonstrou uma insatisfação consideravelmente menor do que a falta de transparência identificada nas práticas imprimidas pela mantenedora (Faetec) em relação à mantida (Faeterj-Petrópolis). Ainda assim, é legítimo argumentar que essa nota poderia ser mais elevada se adotadas práticas ainda mais transparentes de divulgação sobre essas informações. A respeito, a média atribuída à mantida foi de 3,2 e à mantenedora 2,3.
- Estas avaliações da CPA são fruto de interpretação dos tópicos que chamaram a atenção nas respostas da *dimensão 10*, atingindo uma nota média pouco abaixo de 3 nas respostas dos docentes e técnico-administrativos. No item “orçamento contempla a destinação de verbas para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo”, a opinião corrente foi a mais dura e crítica, alcançando média mais baixa ainda do que na avaliação registrada pelo relatório anterior, que havia girado em torno da nota 2 (obs: lembrando, a nota mínima é 1 e a máxima 5). A nota média ora atingida foi de 1,6!
- Em conformidade com os relatórios anteriores de autoavaliação institucional, persiste, justificadamente, uma razoável percepção de frágil sustentabilidade financeira, sendo opinião corrente nas respostas oferecidas aos questionários da *dimensão 10*.

➢ **Em relação aos tópicos referentes à *dimensão 2* – política para o ensino, a pesquisa, a extensão**, o conjunto dos estudantes e professores tendeu a avaliar a pertinência dos currículos das disciplinas, assim como a qualidade dos eventos promovidos pela nossa instituição de ensino superior (IES), de maneira menos favorável do que no último relatório pertinente ao intervalo dos anos de 2021 a 2023, em que quase foi atingida a nota média 4 nas respostas. Na última aferição (2024/25) a nota média caiu para 3,3, revelando uma insatisfação maior da

comunidade acadêmica com a compatibilização efetivamente levada a cabo na instituição em torno do tripé ensino/pesquisa/extensão.

- No que diz respeito a diferentes atividades direta e indiretamente associadas ao incentivo da pesquisa, a demais ações acadêmicas e em interlocução com o entorno do mercado de trabalho, assim como no que diz respeito ao regime de publicações acadêmicas (envolvendo a produção tanto dos alunos, como dos professores), as avaliações estudantis e docentes demonstraram uma opinião que, se não é de crítica aguda, pode, contudo, ser classificada como uma razoável crítica, com uma nota média em torno de 3 nas respostas.
- Atinente à oferta de atividades que dialoguem com a sociedade civil, com outras instituições de ensino, propiciando ações que contemplem a difusão do conhecimento ensinado e produzido pelo corpo docente – como cursos de extensão –, a média das respostas fixou-se em uma nota 2,7 (abaixo da média 3 registrada no relatório anterior), o que não era, nem é satisfatório para a nossa IES, o que demanda maiores esforços para a interlocução externa.
- *Interpretação da CPA a respeito das respostas à dimensão 2*: Sem deixar de levar em conta limitações e problemas existentes, cabe então argumentar que talvez fosse plausível vermos notas um pouco superiores na *dimensão 2*, caso houvesse uma melhor divulgação dos trabalhos do magistério, tais como: cursos de extensão, grupos e atividades de pesquisa e demais facetas do labor acadêmico docente, como a publicação de artigos em periódicos científicos e livros, nas redes sociais e na página eletrônica da Faculdade.
- Cumpre assinalar que o portal eletrônico da Faculdade foi retomado poucos anos atrás, em atendimento às autoavaliações institucionais precedentes. O portal foi resgatado do limbo em que se encontrou por tempos, então marcado por absoluta falta de atualização de conteúdos e informações. Um problema que se estendeu por anos a fio, que potencialmente embaraçava a identidade da instituição, a sua imagem externa e interna, por consistir na principal janela de comunicação com o ambiente exterior. Não se pode, contudo, alegar a mesma coisa no último biênio, já que melhorou bastante a veiculação de informações sobre as atividades acadêmicas, em que pese tender a privilegiar, no período em foco, mais propriamente as ações da gestão da Faculdade do que os frutos do trabalho acadêmico docente.

- Importa ponderar que a direção da Faeterj-Petrópolis sempre primou pela consciência da importância da pesquisa e da extensão, ao lado do ensino, como esferas decisivas nas competências docentes, em conformidade com os princípios educacionais e jurídicos estabelecidos pelo Plano de Cargos e Salários dos Professores da Educação Superior da FAETEC, evidenciados pelo Sinaes e preconizados pelo Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes do Ensino Superior). De modo que o ambiente institucional interno à Faculdade tende a ser favorável para a conciliação desses distintos e complementares compromissos acadêmicos dos professores.
- Todavia, nos parece que a nota média da *dimensão 2* não corresponde à qualidade e quantidade de iniciativas acadêmicas inovadoras, incrementadas recentemente. Após o anos de 2022, até 2024, foram criados grupos de pesquisa com financiamento da agência de fomento estadual (FAPERJ), dando suporte a bolsistas de iniciação científica, bem como o periódico acadêmico *Democratizar* (ISSN: 1982-5234), mantido há 18 anos, alcançou avaliação respeitável no último relatório Qualis/Capes, sendo considerada uma revista de abrangência e excelência nacional (B2). Com efeito, importantes iniciativas acadêmicas já levadas a cabo pelos professores ganharam maior "musculatura" e reconhecimento oficial externo, entre os anos de 2022 e 2024.
- Entretanto, a Mantenedora (Faetec), não adota preceitos administrativos e normativos que demonstram respeitar as especificidades das plurais atribuições docentes, tendendo fortemente a restringir o seu olhar somente ao ensino. E, mesmo nesse caso, denota uma visão muito empobrecida do ensino, pois não contabiliza a contento o tempo de planejamento e avaliação. Note que, na ótica do Andes-SN, deveria ser respeitado 1,5 h para cada hora aula em sala, o que equivaleria a cerca de 26 h de trabalho reservadas para o planejamento de aulas. Por ora, a Faetec determina o limite de 20 h em sala de aula, desconsiderando completamente tal tarefa docente, bem como despreza a imperiosa compatibilização da carga horária com orientações de TCC e monografias, realização e participação em grupos de pesquisas, orientação de bolsistas e alunos de iniciação científica, redação de livros, resenhas e artigos em periódicos acadêmicos, promoção de palestras e participação em conferências e congressos, assim como demais atividades acadêmicas.

- Note que o regime de trabalho preponderante entre os professores do ensino superior na Faculdade, como de resto na educação superior da Faetec, é de 40h sem dedicação exclusiva.
- De sorte que, nos parece, *a introdução do regime de trabalho integral – 40h com dedicação exclusiva* seria uma medida fundamental para assegurar condições materiais mais estáveis, adequadas e saudáveis aos docentes que privilegiam a articulação das três dimensões em suas atividades, contribuindo para estimular a pesquisa e adensar a qualidade dos demais serviços educacionais oferecidos pela IES. Uma medida que é da competência jurídica e administrativa da Mantenedora (Faetec).
- Na esteira do ambiente institucional assinalado, referimo-nos à Faculdade mantida, constituindo-se em um campo de oportunidades para a realização de ações acadêmicas diversificadas, ainda que com limitações e problemas já ressaltados, vale ponderar que parte dos professores tem condições de se envolver mais com a oferta de cursos de extensão e produzir maior número de publicações em periódicos científicos e livros. Há possiblidade de maiores ações acadêmicas que transcendam as aulas, abrangendo a produção e a divulgação de pesquisa em publicações e cursos de extensão. Trata-se de um conjunto de medidas que potencialmente ampliaria o capital simbólico da nossa IES e reforçaria a sua interação com a sociedade civil e com demais instituições de educação superior.
- Em todo caso, a iniciativa decisiva e incontornável para melhorar a avaliação da *dimensão 2* cabe à Mantenedora, com a promoção de ações administrativas, pedagógicas e jurídico-legais, que façam a devida adequação da carga horária docente com o atendimento das tarefas docentes entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

➢ **A respeito da *dimensão 1*: missão institucional**, que versa especialmente sobre o grau de conhecimento dos alunos acerca da missão, dos objetivos e do projeto pedagógico da IES, as notas médias foram razoáveis a boas, girando em torno de 3,5 a 4, mantendo o mesmo padrão do relatório anterior. Provavelmente, os anteriores problemas de divulgação e de alimentação de conteúdos e informações no portal eletrônico da Faculdade, identificados em relatórios passados, foram submetidos a certa correção de rumos e preenchimento de lacunas.

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Fundação de Apoio à Escola Técnica
Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro – FAETERJ-Petrópolis
CNPJ 31.608.763/0001-43

➢ A página da Faculdade ora disponibiliza publicamente e com transparência os conteúdos e documentos, equacionando um problema antigo de acanhada escassez de publicidade (ver: https://www.faeterj-petropolis.edu.br/acesso-%C3%A0-informa%C3%A7%C3%A3o). Alguns destes documentos oficiais são o Manual do Estudante, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório da CPA etc.

➢ **Do ponto de vista da *dimensão 5*: políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo**, as respostas dos servidores tenderam a ser positivas em face da existência de plano de carreira regulamentado, alcançando média 4,5.

- Uma saliente exceção foi o conjunto de respostas dadas ao item "Existência de instâncias, incentivos, normas e outras formas de apoio para a qualificação, formação continuada, estudos e o desenvolvimento das funções dos corpos docente e técnico-administrativo". Questão diretamente associada às políticas da Mantenedora voltadas aos servidores, a nota média foi baixíssima (1,6), expressando acentuado desconforto com esse tipo de (precária) iniciativa macroinstitucional.
- Ambos os itens da *dimensão 5*, "Prevalência de um clima institucional de respeito" e "Formação e titulação docente: número de professores doutores e mestres", em boa medida relacionados com as singulares realidades institucionais da Faculdade mantida (Faeterj-Petrópolis), foram itens muito bem avaliados nas respostas, por parte dos professores e técnico-administrativos: atingiu uma nota média próxima a 5,0, em torno da qualidade do ambiente de trabalho, e média de 4,2 referente à formação e titulação do magistério.
- Acerca da questão "Relação compatível entre a quantidade de estudantes do curso e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-pedagógico-administrativo) existentes", as respostas revelaram uma queda na média comparada ao relatório anterior que havia alcançado a nota média de 3,4. Na autoavaliação institucional atual a nota foi de 2,8, expressando incômodo com a escassez crescente de recursos humanos, em decorrência da falta de Concurso Público e de respeito à adoção de uma adequada utilização da carga horária docente. Problemas

notadamente relacionados com a política de restrição orçamentária para o ensino superior levada a cabo pela Mantenedora (Faetec).

- Não raro, os professores encontram-se em atividades de sala de aula superando mesmo o já inadequado, ilegal e impróprio limite de 20 horas encerrados exclusivamente em sala. As respostas dão lastro à interpretação de que prepondera um entendimento da comunidade acadêmica sobre ponderável carência de pessoal técnico-administrativo e docente.

➢ **Em relação à *dimensão 7*: infraestrutura física e recursos de informação e comunicação**, o item "Acesso à internet" recebeu uma nota ótima, obtendo a média 4,2.

- Vale também chamar particularmente a atenção nesse eixo temático que, concernente às questões sobre o atendimento da secretaria acadêmica, da direção da Faculdade e da coordenação do curso, as notas registradas foram bem positivas, com a comunidade acadêmica oferecendo respostas que giraram em torno da nota 4.
- Nos anos mais recentes, diversos recursos de infraestrutura – criação de laboratórios de pesquisa e atividades didáticas com computadores e conexão à Internet – têm sido motivo de investimentos e flagrante melhoria nas instalações físicas, provendo maiores alternativas de estudo e pesquisa aos corpos discente e docente.
- As respostas concernentes aos "canais de comunicação (página eletrônica, redes digitais da instituição)" demonstraram média razoável, cuja nota foi 3,2, denotando terreno para um devido aperfeiçoamento dessa tarefa institucional. Ademais, em relação à limpeza e higiene da instituição, a nota média foi significativamente alta, alcançando quase a média 5.

Variando em conformidade com a dimensão dos problemas e das ações submetidas à apreciação dos entrevistados, o pico de participação da comunidade acadêmica que respondeu aos questionários flutuou entre 42 e 55 pessoas. Um número que não chega a ser inexpressivo, porém é revelador de que a cultura da autoavaliação precisa ser melhorada e ganhar maior

densidade na instituição, demandando maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica e dos seus departamentos; maior interesse entre docentes e, em especial, entre os estudantes, com os rumos, as adversidades e as possibilidades de preenchimento das lacunas existentes.

O total de alunos da graduação atinge o número de 480 matriculados, revelando que menos de 10% do corpo discente se dedicou a responder aos questionários. Esforços foram feitos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em divulgar a importância da avaliação interna, com integrantes seus entrando em salas de aula, enviando e-mails para alunos, técnico-administrativos e professores, dialogando também com estes.

A CPA deparou-se com um problema técnico na coleta e no registro das respostas dos entrevistados, durante aproximadamente duas semanas, consistindo em uma das variáveis plausíveis que afetaram o total de respostas. Contudo, após a resolução do problema, novamente pedimos a cooperação para impulsionar a participação da comunidade acadêmica, sem obter o retorno esperado. É imperioso na próxima oportunidade avaliativa que a direção da Faculdade e os professores repercutam mais a relevância da autoavaliação institucional, envolvam-se mais, em apoio às ações da CPA.

Sem mais, resta-nos registrar nossos agradecimentos às parcelas da comunidade acadêmica que participaram do processo avaliativo do último ciclo (2024-2025) e nossos votos de mais alta estima.

Petrópolis, 25 de março de 2025.